

## O Grande Presente

O Natal talvez seja a maior festa da esperança que conheçamos... O salvador iria nascer, o povo que o esperava ainda não sabia que esta bênção estava por acontecer. Deus estaria encarnado e, humano como nós, veio nos ensinar que o verdadeiro rei é aquele que serve seu povo, que é rico porque as pessoas que o cercam são como tesouro. Um rei que desprezou todo o Status de rei e assim nos ensinou o que é ser humilde.

E na calada da noite, longe de todos, ele nascia. Outros reis foram o cumprimentar, outros queriam-no matar. Desde o início sua história mostrava que seria sofrida. A coroação seria com espinhos, sua vida seria viver desafios. E o maior dos desafios era mostrar-se como o Messias, aquele que fora prometido.

Nem suas ações, nem seus gestos, nada pôde fazer com que os próprios homens que o esperavam não o reconhecessem, entregando aquele rei – assim – em sacrifício. Nunca uma caminhada tão dolorosa foi aceita com tanto amor. Amar aqueles que não sabiam o que estavam fazendo fazia parte da salvação de todos nós.

Hoje, não somos nem um terço daquilo que este rei, naquela época. E por diversas vezes nos esquecemos que Ele ainda é rei. A cada dia 25 de dezembro que se passa, novos presentes são enviados, recebidos, mas o melhor de todos os presentes talvez nunca entregamos.

O nosso coração talvez se esqueça sempre quem é o homenageado. A quem se deve presentear. Quando aquele rei nasceu, ganhou presentes que dizia que era um rei, uma divindade e que iria morrer. Hoje, este rei ainda não nasceu em alguns corações, sejam corações de pessoas comuns, ricas, ou até mesmo de católicos. Pense, prepare-se. Veja qual presente Jesus Cristo merece que você o dê neste natal. Afinal de contas, Ele quer nascer e reinar para sempre em teu coração. Deixe-o entrar!

**Catequista Bruno Velasco**

*Em: 04/12/2004*

*Curso de Catecumenato,*

*Igreja Matriz de São Gonçalo de Amarante – IMSGA.*